



INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

IST - 1^o Semestre de 2016/17

EXERCÍCIOS DE ÁLGEBRA LINEAR ¹

FICHA 3 - Transformações Lineares

1 Linearidade

Transformações lineares são funções

$$T : E_1 \rightarrow E_2$$

entre dois espaços vectoriais E_1 e E_2 (sobre \mathbb{R} ou \mathbb{C}) com as seguintes características:

i) $T(\mathbf{u} + \mathbf{v}) = T(\mathbf{u}) + T(\mathbf{v}), \forall \mathbf{u}, \mathbf{v} \in E_1.$

ii) $T(\alpha \mathbf{u}) = \alpha T(\mathbf{u}), \forall \mathbf{u} \in E_1, \forall \alpha \in \mathbb{K}.$

A partir destes axiomas pode facilmente mostrar-se que as transformações lineares gozam das seguintes propriedades:

- $T(\alpha \mathbf{u} + \beta \mathbf{v}) = \alpha T(\mathbf{u}) + \beta T(\mathbf{v}), \forall \mathbf{u}, \mathbf{v} \in E_1, \forall \alpha, \beta \in \mathbb{K}.$
- $T(-\mathbf{u}) = -T(\mathbf{u}).$
- $T(0) = 0.$

Um exemplo de transformação linear pode ser obtido através da operação de derivação de funções, dadas as suas propriedades no que concerne à soma e ao produto de funções. Se considerarmos o espaço \mathbb{P} de todos os polinómios, a função $D : \mathbb{P} \rightarrow \mathbb{P}$ tal que

$$Dp(t) = p'(t),$$

ou mais concretamente

$$D(a_n t^n + \dots + a_2 t^2 + a_1 t + a_0) = n a_n t^{n-1} + (n-1) a_{n-1} t^{n-2} + \dots + 2 a_2 t + a_1,$$

constitui uma transformação linear entre \mathbb{P} e ele próprio.

¹Coligidos por: João Ferreira Alves, Ricardo Coutinho e José M. Ferreira.

1.1 Algumas transformações lineares de \mathbb{R}^2 em \mathbb{R}^2

Outro exemplo de transformação linear

$$T : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$$

é-nos dado pelo produto de uma matriz \mathbf{A} , $m \times n$, por um vector coluna $\mathbf{x} \in \mathbb{R}^n$:

$$T(\mathbf{x}) = \mathbf{Ax}.$$

Entre elas constam as seguintes transformações lineares de \mathbb{R}^2 em \mathbb{R}^2 (ver exercícios 8 e 11 da secção seguinte).

1. MUDANÇA DE ESCALA:

$$S_r(x, y) = (rx, ry) = \begin{bmatrix} r & 0 \\ 0 & r \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}.$$

(ampliação se $r > 1$, redução se $r < 1$).

2. ROTAÇÃO EM TORNO DA ORIGEM DE AMPLITUDE θ :

$$R_\theta(x, y) = (x \cos \theta - y \sin \theta, x \sin \theta + y \cos \theta) = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}.$$

3. REFLEXÃO RELATIVAMENTE ÀS RECTAS $y = \pm x$:

$$R(x, y) = (\pm y, \pm x) = \begin{bmatrix} 0 & \pm 1 \\ \pm 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}.$$

4. REFLEXÃO RELATIVA AO EIXO DOS xx :

$$R_x(x, y) = (x, -y) = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}.$$

5. REFLEXÃO RELATIVA AO EIXO DOS yy :

$$R_y(x, y) = (-x, y) = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}.$$

6. REFLEXÃO RELATIVA À ORIGEM:

$$R_0(x, y) = (-x, -y) = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}.$$

7. PROJECCÃO SOBRE O EIXO DOS xx :

$$P_x(x, y) = (x, 0) = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}.$$

8. PROJECCÃO SOBRE O EIXO DOS yy :

$$P_y(x, y) = (0, y) = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}.$$

1.2 Exercícios

Exercício 1 $T : \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^2$ é uma transformação linear tal que

$$T(\mathbf{u}_1) = (1, -1), \quad T(\mathbf{u}_2) = (1, 2), \quad T(\mathbf{u}_3) = (-3, -1).$$

a) Calcule

$$i) T(\mathbf{u}_1 - 2\mathbf{u}_2). \quad ii) T(3\mathbf{u}_1 - \mathbf{u}_2). \quad iii) T(\mathbf{u}_1 - \mathbf{u}_2 + 4\mathbf{u}_3).$$

b) Determine α e β tais que $T(\alpha \mathbf{u}_1 + \beta \mathbf{u}_3) = (0, -8)$.

Exercício 2 Quais das seguintes transformações são lineares?

a) $T(x_1, x_2) = (x_1, x_2)$.

b) $T(x_1, x_2) = (x_1 + 1, x_2)$.

c) $T(x_1, x_2) = (2x_1^2 + x_1x_2, x_1)$.

d) $T(x_1, x_2, x_3) = (2x_1 + x_2, x_1 + 2x_2, x_1 + 2x_2 + x_3)$.

e) $T(x_1, x_2, x_3) = (x_1 + 3, x_1 + 2x_2 + x_3, x_2 - 4x_3)$.

f) $T(x_1, x_2, x_3, x_4) = (2x_1 + x_2 - x_3 + x_4, x_1 + x_2 - 3x_3)$.

Exercício 3 Com $k, m \in \mathbb{R}$, sejam T_k e T_m as transformações de \mathbb{R}^3 em \mathbb{R}^2 dadas, respectivamente, por:

$$T_k(x, y, z) = (x - y - z, x + y + z) + (k, k),$$
$$T_m(x, y, z) = (x^m - y^m - z^m, y^{m-1}z).$$

Para que valores de k e m são T_k e T_m transformações lineares?

Exercício 4 A transformação $T : \mathbb{P} \rightarrow \mathbb{P}$, entre o espaço de todos os polinômios \mathbb{P} e ele próprio, é dada por

$$T(p(t)) = tp(t).$$

a) Calcule $T(5 + 4t + 3t^2 + 2t^3)$.

b) Mostre que T é uma transformação linear.

Exercício 5 Seja $\mathbb{P}_1(\mathbb{R}) = \{a_0 + a_1t : a_0, a_1 \in \mathbb{R}\}$ o espaço dos polinômios de grau não superior a 1. A transformação $T : \mathbb{P}_1(\mathbb{R}) \rightarrow \mathbb{P}_1(\mathbb{R})$, entre $\mathbb{P}_1(\mathbb{R})$ e ele próprio, é dada por

$$T(a_0 + a_1t) = b_0 + b_1t$$

em que

$$\begin{bmatrix} b_0 \\ b_1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a_0 \\ a_1 \end{bmatrix}.$$

a) Calcule $T(1 + 2t)$.

b) Determine a_0 e a_1 tais que $T(a_0 + a_1t) = 1 - t$. E tais que $T(a_0 + a_1t) = 1 - 2t$?

c) Mostre que T é uma transformação linear.

Exercício 6 Sejam v_1, \dots, v_p , vectores de \mathbb{R}^n e $T : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$ uma transformação linear. Mostre que se $T(v_1), \dots, T(v_p)$ são linearmente independentes então o mesmo sucede a v_1, \dots, v_p .

Exercício 7 Seja $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ a transformação linear definida por $T(x, y) = x - y$. Dado $E \subset \mathbb{R}$, por $T^{-1}(E)$ entende-se o subconjunto de \mathbb{R}^2 ,

$$T^{-1}(E) = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : T(x, y) \in E\}.$$

Determine e represente geometricamente:

$$\text{a) } T^{-1}(\{3\}). \text{ b) } T^{-1}(\{0\}). \text{ c) } T^{-1}([-1, 1]).$$

Exercício 8 Seja $\Delta \subset \mathbb{R}^2$ o triângulo de vértices $(1, 1)$, $(1, -1)$ e $(2, 0)$ e $C_\rho \subset \mathbb{R}^2$ a circunferência de centro na origem e raio $\rho > 0$. Relativamente às transformações lineares $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ descritas a seguir, determine:

$$\text{i) } T(\Delta). \text{ ii) } T(C_\rho).$$

a) Reflexão relativamente ao eixo dos xx .

b) Reflexão relativamente ao eixo dos yy .

c) Reflexão relativa à recta $y = x$.

d) Reflexão relativa à recta $y = -x$.

e) Mudança de escala de razão $r > 0$.

Exercício 9 A transformação linear $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ dada por

$$T(x, y) = \left(\frac{x}{2}, \frac{y}{3}\right).$$

Determine $T(E)$, onde E designa a elipse de equação

$$\frac{x^2}{4} + \frac{y^2}{9} = 1.$$

Exercício 10 Com $\theta \in \mathbb{R}$, a transformação linear $\mathcal{R}_\theta : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ dada por

$$\mathcal{R}_\theta(x, y) = (x \cos \theta - y \sin \theta, x \sin \theta + y \cos \theta),$$

diz-se uma rotação de amplitude θ .

a) Calcule os vectores $\mathcal{R}_{\pi/2}(1, 0)$, $\mathcal{R}_{\pi/2}(0, 1)$, $\mathcal{R}_{\pi/2}(1, 1)$, $\mathcal{R}_{\pi/3}(1, 1)$. Interprete os resultados geometricamente.

b) Quais das seguintes matrizes representam rotações? Em caso afirmativo indique a respectiva amplitude.

$$\begin{aligned} &\text{i) } \begin{bmatrix} 0 & -1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}. \text{ ii) } \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}. \text{ iii) } \begin{bmatrix} -\sqrt{2}/2 & -\sqrt{2}/2 \\ \sqrt{2}/2 & -\sqrt{2}/2 \end{bmatrix}. \\ &\text{iv) } \begin{bmatrix} -\sqrt{3}/2 & 1/2 \\ -1/2 & -\sqrt{3}/2 \end{bmatrix}. \text{ v) } \begin{bmatrix} -1/2 & \sqrt{3}/2 \\ \sqrt{3}/2 & -1/2 \end{bmatrix}. \end{aligned}$$

- c) A composição de duas rotações, $\mathcal{R}_{\theta_2} \circ \mathcal{R}_{\theta_1}$, é uma rotação? Em caso afirmativo, qual a sua amplitude?
- d) Mostre que para qualquer $\theta \in \mathbb{R}$, \mathcal{R}_{θ} admite inversa. Determine-a.
- e) Se $C_{\rho} \subset \mathbb{R}^2$ for a circunferência de centro na origem e raio $\rho > 0$, mostre que $\mathcal{R}_{\theta}(C_{\rho}) = C_{\rho}$, para qualquer $\theta \in \mathbb{R}$.
- f) Seja r_a a recta de \mathbb{R}^2 cuja equação analítica é $y = ax$ ($a \neq 0$). Qual a equação analítica da recta $\mathcal{R}_{\pi/2}(r_a)$?

Exercício 11 Seja $\Delta \subset \mathbb{R}^3$, o triângulo de vértices $(1, 0, 1)$, $(-1, 1, 0)$ e $(0, 0, 2)$. Relativamente às transformações lineares $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ descritas a seguir, determine $T(\Delta)$.

- a) Reflexão com relação ao plano xOz .
- b) Reflexão com relação ao plano yOz .
- c) Rotação em torno do eixo dos zz de amplitude $\pi/2$.

2 Representação matricial de transformações lineares

Se $T : E_1 \rightarrow E_2$ for uma transformação linear entre E_1 e E_2 , e estes forem espaços vectoriais de dimensão finita, então T admite uma representação matricial no sentido que passamos a descrever.

Sejam $\mathcal{B}_1 = \{\mathbf{u}_1, \dots, \mathbf{u}_n\}$ uma base de E_1 ($\dim E_1 = n$) e $\mathcal{B}_2 = \{\mathbf{v}_1, \dots, \mathbf{v}_m\}$ uma base de E_2 ($\dim E_2 = m$). Então com $\mathbf{x} \in E_1$ temos

$$\mathbf{x} = x_1 \mathbf{u}_1 + \dots + x_n \mathbf{u}_n$$

e

$$T(\mathbf{x}) = x_1 T(\mathbf{u}_1) + \dots + x_n T(\mathbf{u}_n).$$

Como tal, as coordenadas de $[T(\mathbf{x})]_{\mathcal{B}_2}$ de $T(\mathbf{x})$ na base \mathcal{B}_2 relacionam-se com as coordenadas $[\mathbf{x}]_{\mathcal{B}_1}$ de \mathbf{x} na base \mathcal{B}_1 através de uma matriz $[T]_{\mathcal{B}_2 \mathcal{B}_1}$ ($m \times n$):

$$[T(\mathbf{x})]_{\mathcal{B}_2} = [T]_{\mathcal{B}_2 \mathcal{B}_1} [\mathbf{x}]_{\mathcal{B}_1},$$

em que as colunas de $[T]_{\mathcal{B}_2 \mathcal{B}_1}$ são as coordenadas na base \mathcal{B}_2 , $[T(\mathbf{u}_1)]_{\mathcal{B}_2}, \dots, [T(\mathbf{u}_n)]_{\mathcal{B}_2}$, de

$$T(\mathbf{u}_1), \dots, T(\mathbf{u}_n).$$

No caso de ser $E_1 = \mathbb{R}^n$ e $E_2 = \mathbb{R}^m$, ou seja, quando $T : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$ é uma transformação linear entre \mathbb{R}^n e \mathbb{R}^m , os vectores \mathbf{x} e $T(\mathbf{x})$ confundem-se com as suas coordenadas nas correspondentes bases canónicas, \mathcal{E}_n e \mathcal{E}_m . Assim, em tal caso

$$T(\mathbf{x}) = [T] \mathbf{x}$$

em que as colunas da matriz $[T]$ são as coordenadas na base \mathcal{E}_m dos vectores $T(\mathbf{u}_1), \dots, T(\mathbf{u}_n)$.

2.1 Composição de transformações lineares

Com E_1 , E_2 e E_3 espaços vectoriais sobre \mathbb{K} (\mathbb{R} ou \mathbb{C}) sejam $T_1 : E_1 \rightarrow E_2$ e $T_2 : E_2 \rightarrow E_3$ duas transformações lineares. Então facilmente se observa que a composição de T_2 com T_1 ,

$$(T_2 \circ T_1)(\mathbf{x}) = T_2(T_1(\mathbf{x}))$$

é uma transformação linear entre os espaços E_1 e E_3 .

Se E_1 , E_2 e E_3 forem espaços de dimensão finita tais que

$$\dim E_1 = n, \quad \dim E_2 = m \quad \text{e} \quad \dim E_3 = \ell,$$

de bases, respectivamente, \mathcal{B}_1 , \mathcal{B}_2 e \mathcal{B}_3 , T_1 admite uma representação matricial através de uma matriz $[T_1]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1}$, $m \times n$, e T_2 uma representação matricial por uma matriz $[T_2]_{\mathcal{B}_3\mathcal{B}_2}$, $\ell \times m$. Como tal, $T_2 \circ T_1$ terá como representação matricial a matriz $[T_2]_{\mathcal{B}_3\mathcal{B}_2} [T_1]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1}$ ($\ell \times n$). Na verdade,

$$\begin{aligned} [(T_2 \circ T_1)(\mathbf{x})]_{\mathcal{B}_3} &= [T_2(T_1(\mathbf{x}))]_{\mathcal{B}_3} \\ &= [T_2]_{\mathcal{B}_3\mathcal{B}_2} [T_1(\mathbf{x})]_{\mathcal{B}_2} \\ &= [T_2]_{\mathcal{B}_3\mathcal{B}_2} [T_1]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1} [\mathbf{x}]_{\mathcal{B}_1}. \end{aligned}$$

2.2 Representação matricial e mudanças de base

Se \mathcal{D}_1 e \mathcal{D}_2 forem outras bases, respectivamente, de E_1 e E_2 a transformação linear $T : E_1 \rightarrow E_2$ terá uma representação matricial diferente, dada agora por uma outra matriz $[T]_{\mathcal{D}_2\mathcal{D}_1}$, igualmente $m \times n$.

As matrizes $[T]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1}$ e $[T]_{\mathcal{D}_2\mathcal{D}_1}$ relacionam-se de acordo com o diagrama

$$\begin{array}{ccccc} & [\mathbf{x}]_{\mathcal{B}_1} & \xrightarrow{[T]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1}} & [T(\mathbf{x})]_{\mathcal{B}_2} & \\ \mathbf{M}_{\mathcal{B}_1 \leftarrow \mathcal{D}_1} & \uparrow & & \downarrow & \mathbf{M}_{\mathcal{D}_2 \leftarrow \mathcal{B}_2} \\ & [\mathbf{x}]_{\mathcal{D}_1} & \xrightarrow{[T]_{\mathcal{D}_2\mathcal{D}_1}} & [T(\mathbf{x})]_{\mathcal{D}_2} & \end{array}$$

onde $\mathbf{M}_{\mathcal{B}_1 \leftarrow \mathcal{D}_1}$ é a matriz de mudança de base \mathcal{D}_1 para a base \mathcal{B}_1 e $\mathbf{M}_{\mathcal{D}_2 \leftarrow \mathcal{B}_2}$ é a matriz de mudança de base de \mathcal{B}_2 para \mathcal{D}_2 . Ou seja,

$$[T]_{\mathcal{D}_2\mathcal{D}_1} = \mathbf{M}_{\mathcal{D}_2 \leftarrow \mathcal{B}_2} [T]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1} \mathbf{M}_{\mathcal{B}_1 \leftarrow \mathcal{D}_1}$$

2.3 Exercícios

Exercício 12 Considere \mathbb{R}^2 munido da base $\mathcal{B} = (\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2)$, onde $\mathbf{v}_1 = (1, 2)$, $\mathbf{v}_2 = (2, 1)$. Represente matricialmente na base \mathcal{B} as seguintes transformações lineares $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ definidas pelas seguintes relações:

- $T(1, 2) = (2, 1)$ e $T(2, 1) = (1, 2)$.
- $T(1, 2) = (3, 3)$ e $T(2, 1) = (6, 6)$.
- $T(\mathbf{v}_1) = \mathbf{v}_1 + \mathbf{v}_2$ e $T(\mathbf{v}_2) = 3\mathbf{v}_1 - 7\mathbf{v}_2$.
- $T(\mathbf{v}_1 + \mathbf{v}_2) = 5\mathbf{v}_1 + \mathbf{v}_2$ e $T(\mathbf{v}_1 - \mathbf{v}_2) = 3\mathbf{v}_1 - 7\mathbf{v}_2$.

Exercício 13 Considere uma transformação linear $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ tal que

$$T(1, 3) = (1, 1, 1) \quad e \quad T(5, 7) = (2, 2, 3)$$

Determine uma base $\mathcal{B}_2 = (\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2)$ de \mathbb{R}^2 e uma base $\mathcal{B}_3 = (\mathbf{w}_1, \mathbf{w}_2, \mathbf{w}_3)$ de \mathbb{R}^3 de forma que a representação matricial de T nestas bases $\mathcal{B}_2, \mathcal{B}_3$ seja

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

Exercício 14 Considerem-se as aplicações lineares $S : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ e $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ definidas por $S(x, y, z) = (3x + y + 4z, x + z)$ e $T(x, y) = (x - 4y, 2x - 5y, 3x - 6y)$. Determine a representação matricial de $S \circ T$ e de $T \circ S$ nas bases canônicas de \mathbb{R}^3 e \mathbb{R}^2 , respectivamente.

Exercício 15 Considere \mathbb{R}^2 munido da base $\mathcal{B} = (\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2)$, onde $\mathbf{v}_1 = (0, 2)$, $\mathbf{v}_2 = (2, 0)$. Represente matricialmente na base \mathcal{B} as seguintes transformações lineares $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$:

a) T é definida por $T(x_1, x_2) = (2x_1 + x_2, x_1 + 2x_2)$.

b) T é representada na base canônica de \mathbb{R}^2 pela matriz

$$\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}.$$

Exercício 16 $\mathcal{B} = \{\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2\}$ constitui uma base de \mathbb{R}^2 , onde $\mathbf{v}_1 = (1, 1)$, $\mathbf{v}_2 = (1, 2)$.

a) Qual a representação matricial da transformação linear $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ na base \mathcal{B} , se na base canônica de \mathbb{R}^2 ela for representada pela matriz

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}?$$

b) Supondo que T é representada na base \mathcal{B} pela matriz

$$\begin{bmatrix} 3 & 2 \\ 1 & 2 \end{bmatrix},$$

determine a expressão analítica para $T(x_1, x_2)$.

Exercício 17 Com $\mathbf{v}_1 = (0, 2, 0)$, $\mathbf{v}_2 = (0, 0, 2)$ e $\mathbf{v}_3 = (2, 0, 0)$, $\mathcal{B} = (\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \mathbf{v}_3)$ forma uma base de \mathbb{R}^3 . Determine as representações matriciais na base \mathcal{B} das seguintes transformações lineares $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$:

a) T é dada analiticamente por $T(x_1, x_2, x_3) = (x_1 + x_2, x_1 + x_3, x_3 + x_2)$.

b) Relativamente à base canônica de \mathbb{R}^3 , T é representada pela matriz

$$\begin{bmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{bmatrix}.$$

Exercício 18 Considere a base de \mathbb{R}^3 , $\mathcal{B} = (\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \mathbf{v}_3)$, onde $\mathbf{v}_1 = (1, 0, 0)$, $\mathbf{v}_2 = (1, 1, 0)$ e $\mathbf{v}_3 = (1, 1, 1)$.

a) Sabendo que $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ é uma transformação linear que na base canônica de \mathbb{R}^3 é representada pela matriz

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix},$$

determine a sua representação matricial na base \mathcal{B} .

b) Supondo que na base \mathcal{B} , uma transformação linear T é representada matricialmente pela matriz

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 2 \end{bmatrix},$$

determine analiticamente $T(x_1, x_2, x_3)$.

Exercício 19 $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ é a transformação linear dada por

$$T(x_1, x_2, x_3) = (2x_1 + x_2, x_3 + 3x_2).$$

Por que matrizes é representada T relativamente à base $\mathcal{B}_1 = (\mathbf{u}_1, \mathbf{u}_2, \mathbf{u}_3)$ de \mathbb{R}^3 e $\mathcal{B}_2 = (\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2)$ de \mathbb{R}^2 nos casos em que:

- a) $\mathbf{u}_1 = (1, 0, 0)$, $\mathbf{u}_2 = (0, 1, 0)$, $\mathbf{u}_3 = (0, 0, 1)$, $\mathbf{v}_1 = (1, 0)$, $\mathbf{v}_2 = (0, 1)$.
- b) $\mathbf{u}_1 = (0, 2, 0)$, $\mathbf{u}_2 = (0, 0, 2)$, $\mathbf{u}_3 = (2, 0, 0)$, $\mathbf{v}_1 = (1, 0)$, $\mathbf{v}_2 = (0, 1)$.
- c) $\mathbf{u}_1 = (1, 0, 0)$, $\mathbf{u}_2 = (1, 1, 0)$, $\mathbf{u}_3 = (1, 1, 1)$, $\mathbf{v}_1 = (1, 1)$, $\mathbf{v}_2 = (1, 2)$.
- d) $\mathbf{u}_1 = (1, 0, 0)$, $\mathbf{u}_2 = (0, 1, 0)$, $\mathbf{u}_3 = (0, 0, 1)$, $\mathbf{v}_1 = (1, 1)$, $\mathbf{v}_2 = (1, 2)$.

Exercício 20 Considerem-se as bases $\mathcal{B}_2 = \{\mathbf{w}_1, \mathbf{w}_2\}$ de \mathbb{R}^2 e $\mathcal{B}_3 = \{\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \mathbf{v}_3\}$ de \mathbb{R}^3 , onde

$$\mathbf{v}_1 = (1, -1, 0), \mathbf{v}_2 = (-1, 1, 1) \text{ e } \mathbf{v}_3 = (1, 0, -1).$$

Sejam $S : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ e $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ aplicações lineares tais que

$$S(\mathbf{v}_1) = \mathbf{w}_1 + \mathbf{w}_2, S(\mathbf{v}_2) = \mathbf{w}_1 - \mathbf{w}_2, S(\mathbf{v}_3) = \mathbf{w}_1,$$

$$T(\mathbf{w}_1) = \mathbf{v}_1 + \mathbf{v}_2 \text{ e } T(\mathbf{w}_2) = \mathbf{v}_2 + \mathbf{v}_3.$$

determine a expressão analítica para $T \circ S(x, y, z)$.

Exercício 21 Seja $T : \mathbb{P}_2 \rightarrow \mathbb{P}_2$ definida por $T(p(t)) = tp'(t)$. Determine a matriz que representa T na base $\mathcal{P}_2 = \{1, t, t^2\}$.

Exercício 22 Seja $T : \mathbb{P}_2 \rightarrow \mathbb{P}_4$ definida por $T(p(t)) = p(t^2) + p(2)t^3$. Determine a matriz que representa T nas bases $\mathcal{P}_2 = \{1, t, t^2\}$, $\mathcal{P}_4 = \{1, t, t^2, t^3, t^4\}$.

Exercício 23 Seja $T : \mathbb{P}_2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ definida por $T(p(t)) = (p(-1), p(0), p(1))$. Determine a matriz que representa T nas bases canônicas \mathcal{P}_2 , \mathcal{E}_3 .

Exercício 24 $T : \mathbb{P}_2 \rightarrow \mathbb{P}_3$ é uma transformação linear tal que

$$T(1) = 1 + t, \quad T(t) = 1 + 2t, \quad T(t^2) = t - t^3.$$

- Que polinómio é $T(1 - 2t + 3t^2)$?
- Represente matricialmente T com respeito às bases canónicas de \mathbb{P}_2 e de \mathbb{P}_3 .
- Represente matricialmente T relativamente às bases $\mathcal{B} = (1, 1 + t, 1 + t + t^2)$ de \mathbb{P}_2 e $\mathcal{D} = (1, 1 + t, 1 + t^2, 1 + t^3)$ de \mathbb{P}_3 .

Exercício 25 Seja $F : \mathbb{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R}) \rightarrow \mathbb{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})$ dada por

$$F(\mathbf{A}) = \mathbf{A} + \mathbf{A}^T.$$

- F é uma transformação linear. Justifique.
- Por que matriz é representada F relativamente à base canónica de $\mathbb{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})$,

$$\left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \right\}.$$

Exercício 26 Seja

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$$

uma matriz arbitrária do espaço vectorial $\mathbb{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})$ das matrizes reais 2×2 . Quais das seguintes transformações de $\mathbb{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})$ em \mathbb{R} , são lineares?

$$T_1(\mathbf{A}) = a + d. \quad T_2(\mathbf{A}) = ab - cd. \quad T_3(\mathbf{A}) = a + b + c + d. \quad T_4(\mathbf{A}) = abcd.$$

Nos casos afirmativos indique a respectiva representação matricial relativamente à base canónica de $\mathbb{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})$.

Exercício 27 Considere as transformações $D : \mathbb{P}_3 \rightarrow \mathbb{P}_2$ e $P : \mathbb{P}_2 \rightarrow \mathbb{P}_3$ definidas por:

$$Dp(t) = p'(t), \quad Pp(t) = \int_0^t p(s) ds,$$

em que p designa um polinómio de \mathbb{P}_3 .

- Ambas são transformações lineares. Justifique.
- Determine as matrizes que representam D e P relativamente às bases canónicas $\{1, t, t^2\}$ de \mathbb{P}_2 e $\{1, t, t^2, t^3\}$ de \mathbb{P}_3 .
- D e P são transformações inversas?

3 Núcleo e contradomínio de uma transformação linear

Relativamente a uma qualquer transformação linear $T : E_1 \rightarrow E_2$ entre dois espaços vectoriais E_1 e E_2 , facilmente se verifica que o **contradomínio** de T ou **conjunto imagem**

$$\text{Im } T = \{\mathbf{y} \in E_2 : \mathbf{y} = T(\mathbf{x}), \mathbf{x} \in E_1\}$$

constitui um subespaço de E_2 . Sempre que $\text{Im } T = E_2$ diremos que T é uma transformação linear **sobrejectiva** ou uma **sobrejecção** de E_1 em E_2 .

A invertibilidade de T fica então apenas dependente de ser uma transformação **injectiva**, ou seja de satisfazer a propriedade

$$\mathbf{x}_1 \neq \mathbf{x}_2 \Rightarrow T(\mathbf{x}_1) \neq T(\mathbf{x}_2)$$

(ou de modo equivalente a implicação $T(\mathbf{x}_1) = T(\mathbf{x}_2) \Rightarrow \mathbf{x}_1 = \mathbf{x}_2$). Na verdade, se T for injectiva então podemos considerar a transformação **inversa**

$$T^{-1} : \text{Im } T \rightarrow E_1,$$

ou seja a transformação que satisfaz as relações

$$\begin{aligned} (T^{-1} \circ T)(\mathbf{x}) &= \mathbf{x}, \quad \forall \mathbf{x} \in E_1, \\ (T \circ T^{-1})(\mathbf{y}) &= \mathbf{y}, \quad \forall \mathbf{y} \in \text{Im } T. \end{aligned}$$

Nestas circunstâncias, pode facilmente verificar-se que T^{-1} é igualmente uma transformação linear entre $\text{Im } T$ e E_1 . Quando T for simultaneamente injectiva e sobrejectiva diremos que T é **bijectiva** ou uma **bijecção** entre E_1 e E_2 .

Para aferirmos da injectividade da transformação T , um outro espaço assume um papel relevante: o chamado de **núcleo** de T definido por

$$\text{Nuc } T = \{\mathbf{x} \in E_1 : T(\mathbf{x}) = \mathbf{0}\},$$

que facilmente se observa constituir um subespaço de E_1 . Na verdade, pode mostrar-se que T é injectiva se e só se for válida a seguinte equivalência

$$T(\mathbf{x}) = \mathbf{0} \Leftrightarrow \mathbf{x} = \mathbf{0},$$

facto que é equivalente a afirmar que $\text{Nuc } T = \{\mathbf{0}\}$.

Podemos pois estabelecer que as seguintes afirmações são equivalentes:

- $T : E_1 \rightarrow \text{Im } T$ é invertível.
- T é injectiva.
- $\text{Nuc } T = \{\mathbf{0}\}$.

3.1 Núcleo e contradomínio de uma transformação linear entre espaços de dimensão finita

No caso em que os espaços E_1 e E_2 são de dimensão finita há a registar algumas particularidades específicas. Na verdade, tomando uma base \mathcal{B}_1 de E_1 , uma base \mathcal{B}_2 de E_2 e a matriz $[T]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1}$ que, relativamente a estas bases, representa a transformação linear $T : E_1 \rightarrow E_2$, atendendo a que

$$[T(\mathbf{x})]_{\mathcal{B}_2} = [T]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1} [\mathbf{x}]_{\mathcal{B}_1},$$

podemos concluir que

$$\text{Nuc } T = \{\mathbf{x} \in E_1 : [\mathbf{x}]_{\mathcal{B}_1} \in \text{Nul } [T]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1}\}.$$

Do mesmo modo,

$$\text{Im } T = \{\mathbf{y} \in E_2 : [\mathbf{y}]_{\mathcal{B}_2} \in \text{Col } [T]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1}\}.$$

Assim, recordando a nulidade, $n(A)$, e a característica, $c(A)$, de uma matriz A , temos

$$\begin{aligned}\dim(\text{Nuc } T) &= \dim(\text{Nul } [T]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1}) = n([T]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1}) \\ \dim(\text{Im } T) &= \dim(\text{Col } [T]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1}) = c([T]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1})\end{aligned}$$

e

$$\dim(\text{Nuc } T) + \dim(\text{Im } T) = \dim E_1.$$

Se $\dim(E_1) = \dim(E_2)$, podemos ainda afirmar que T é uma transformação invertível (ou bijectiva) se e só se a matriz $[T]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1}$ for invertível. Nestas condições, relativamente às bases \mathcal{B}_1 e \mathcal{B}_2 , a matriz que representa a transformação inversa, T^{-1} , é a matriz inversa da matriz que representa T : $[T_{\mathcal{B}_1\mathcal{B}_2}^{-1}] = [T]_{\mathcal{B}_2\mathcal{B}_1}^{-1}$.

3.2 Exercícios

Exercício 28 *Determine bases para o núcleo e para o contradomínio (ou espaço imagem) de cada uma das seguintes transformações lineares:*

- a) $T(x_1, x_2) = (2x_1 + x_2, 2x_1 + x_2)$.
- b) $T(x_1, x_2) = (x_1 + x_2, x_1 - x_2)$.
- c) $T(x_1, x_2, x_3) = (x_1 + x_2 + x_3, 2x_1 + 2x_2 + 2x_3, x_2 - x_3)$.
- d) $T(x_1, x_2, x_3) = (x_1 + 2x_2 - x_3, 2x_1 + 4x_2 - 2x_3, -x_1 - 2x_2 + x_3)$.
- e) $T(x_1, x_2, x_3) = (x_1 - x_3, x_1 + 2x_3, x_2 + 3x_3)$.
- f) $T(x_1, x_2, x_3) = (x_1 - x_3, x_2 + x_3)$.
- g) $T(x_1, x_2) = (2x_1 + x_2, 4x_1 + 2x_2, 0)$.

Exercício 29 *A transformação linear $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$, na base constituída pelos vectores $\mathbf{v}_1 = (1, 1)$, $\mathbf{v}_2 = (1, -1)$ é representada pela matriz*

$$\begin{bmatrix} 3 & 3 \\ 2 & 2 \end{bmatrix}.$$

Determine bases para o núcleo e para o espaço imagem de T e indique a dimensão desses subespaços.

Exercício 30 Na base formada pelos vectores

$$\mathbf{v}_1 = (-1, 1, 1), \mathbf{v}_2 = (1, -1, 1), \mathbf{v}_3 = (1, 1, -1),$$

a transformação linear $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ é representada pela matriz

$$\begin{bmatrix} -2 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 0 \\ -1 & 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

Determine bases dos subespaços $\text{Nuc } T$ e $\text{Im } T$.

Exercício 31 A transformação linear $T : \mathbb{P}_2 \rightarrow \mathbb{P}_1$, relativamente às bases canónicas destes espaços, é representada pela matriz

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 & -3 \\ -6 & -3 & 9 \end{bmatrix}.$$

- a) Que polinómio é $T(1 + 2t + t^2)$?
- b) Determine bases do núcleo e do contradomínio de T .

Exercício 32 $T : \mathbb{P}_1 \rightarrow \mathbb{P}_2$ é uma transformação linear que nas bases canónicas de \mathbb{P}_1 e \mathbb{P}_2 é representada pela matriz

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}.$$

- a) Caso exista, qual o polinómio $p(t)$ de \mathbb{P}_1 tal que $T(p(t)) = 1 - t$?
- b) Determine bases do núcleo e do contradomínio de T .

Exercício 33 Seja $T : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$ uma transformação linear e \mathbf{A} a matriz que representa T nas bases canónicas de \mathbb{R}^n e \mathbb{R}^m . Justificando as suas respostas, indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas².

- a) $\dim(\text{Nuc } T) = n(\mathbf{A})$.
- b) T é injectiva se e só se $n(\mathbf{A}) = 0$.
- c) T é injectiva se e só se a característica de \mathbf{A} coincide com o número de colunas de \mathbf{A} .
- d) A dimensão da imagem de T coincide com a característica de \mathbf{A} .
- e) T é sobrejectiva se e só se a característica de \mathbf{A} coincide com o número de linhas de \mathbf{A} .

Exercício 34 Seja $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ a transformação linear definida por

$$T(x_1, x_2, x_3) = (x_1 + x_2, x_1 + x_2 - x_3).$$

- a) Calcule a matriz que representa T nas bases canónicas de \mathbb{R}^3 e \mathbb{R}^2 .

²Recorde que $n(A)$ designa a nulidade da matriz A .

- b) Determine uma base para o núcleo de T . A transformação T é injectiva?
- c) Determine uma base para o contradomínio de T . T é sobrejectiva?
- d) Resolva a equação $T(x_1, x_2, x_3) = (1, 1)$.
- e) Existe algum vector $(a, b) \in \mathbb{R}^2$ para o qual a equação $T(x_1, x_2, x_3) = (a, b)$ é impossível?
- f) Existe algum vector $(a, b) \in \mathbb{R}^2$ para o qual a equação $T(x_1, x_2, x_3) = (a, b)$ é possível e determinada?

Exercício 35 Considere a transformação linear que na base canónica de \mathbb{R}^3 é representada pela matriz

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 2 \\ 2 & 1 & 4 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}.$$

- a) Determine uma base para o núcleo de T . T é injectiva?
- b) Indique uma base para a imagem de T . T é sobrejectiva?
- c) Resolva a equação $T(x_1, x_2, x_3) = (3, 3, 0)$.
- d) Existe algum vector $(a, b, c) \in \mathbb{R}^3$ para o qual a equação $T(x_1, x_2, x_3) = (a, b, c)$ é impossível?
- e) Existe algum vector $(a, b, c) \in \mathbb{R}^3$ para o qual a equação $T(x_1, x_2, x_3) = (a, b, c)$ é indeterminada?

Exercício 36 Na base de \mathbb{R}^2 formada por $\mathbf{v}_1 = (1, 1)$, $\mathbf{v}_2 = (1, 0)$, a transformação linear $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ é representada pela matriz

$$\begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}.$$

- a) Encontre uma base de $\text{Nuc } T$. T é injectiva?
- b) Indique uma base de $\text{Im } T$. T é sobrejectiva?
- c) Resolva a equação $T(x_1, x_2) = (3, 2)$.
- d) Existe algum vector $(a, b) \in \mathbb{R}^2$ para o qual a equação $T(x_1, x_2) = (a, b)$ é impossível?
- e) Existe algum vector $(a, b) \in \mathbb{R}^2$ para o qual a equação $T(x_1, x_2) = (a, b)$ é possível e determinada?

Exercício 37 Seja $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ a transformação linear que na base constituída pelos vectores $\mathbf{v}_1 = (1, 1, 1)$, $\mathbf{v}_2 = (1, 1, 0)$, $\mathbf{v}_3 = (1, 0, 0)$ é representada por

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 2 \\ 2 & 4 & 4 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}.$$

- a) Determine uma base para o núcleo de T . T é injectiva?
- b) Indique uma base para a imagem de T . T é sobrejectiva?
- c) Mostre que equação $T(x_1, x_2, x_3) = (2, 4, 0)$ não tem soluções.
- d) Existe algum vector $(a, b, c) \in \mathbb{R}^3$ para o qual a equação $T(x_1, x_2, x_3) = (a, b, c)$ é indeterminada.

Exercício 38 T é a transformação linear dada por

$$T(x_1, x_2) = (x_1 + x_2, x_1 + 2x_2).$$

- a) Qual a matriz que representa T na base canónica?
- b) Mostre que T é bijectiva e calcule $T^{-1}(y_1, y_2)$.
- c) Resolva a equação linear $T(x_1, x_2) = (1, 1)$.

Exercício 39 A matriz

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix}$$

representa a transformação linear T na base de \mathbb{R}^3 constituída pelos vectores

$$\mathbf{v}_1 = (1, 1, 1), \quad \mathbf{v}_2 = (1, 1, 0), \quad \mathbf{v}_3 = (1, 0, 0).$$

- a) Mostre que T é bijectiva e calcule $T^{-1}(y_1, y_2, y_3)$.
- b) Resolva a equação linear $T(x_1, x_2, x_3) = (1, 2, 1)$.

Exercício 40 Relativamente à base canónica de \mathbb{P}_2 , a transformação linear $T : \mathbb{P}_2 \rightarrow \mathbb{P}_2$, tem a representação matricial

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 2 & -4 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Mostre que T é bijectiva e calcule $T^{-1}(1 + t + 2t^2)$.

Exercício 41 Seja $\mathfrak{I} : \mathbb{P}_n \rightarrow \mathbb{R}$ a transformação dada por

$$\mathfrak{I}(p) = \int_0^1 p(t) dt \quad (p(t) \in \mathbb{P}_n).$$

- a) \mathfrak{I} é uma transformação linear. Justifique.
- b) Qual a matriz que na base canónica $\{1, t, \dots, t^n\}$ de \mathbb{P}_n representa \mathfrak{I} ?
- c) Determine o núcleo de \mathfrak{I} ? Qual a sua dimensão?
- d) É \mathfrak{I} uma bijecção entre \mathbb{P}_n e \mathbb{R} ?

Exercício 42 Designe-se por S o subespaço das matrizes simétricas 2×2 , i.e.

$$S = \{\mathbf{A} \in \mathbb{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R}) : \mathbf{A} = \mathbf{A}^T\}.$$

Considere-se $T : S \rightarrow S$ a transformação linear definida por

$$T(\mathbf{A}) = \mathbf{A}\mathbf{B} + \mathbf{B}\mathbf{A}, \quad \text{onde } \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}.$$

- a) Determine uma base para S e indique a matriz que, nessa base, representa T .
- b) Calcule uma base do $\text{Nuc } T$ e justifique que T não é injectiva nem sobrejectiva.
- c) Resolva em S , a equação $T(\mathbf{A}) = \mathbf{B}$.

Exercício 43 No espaço \mathbb{P}_3 dos polinômios de grau menor ou igual a três considere a transformação linear $T : \mathbb{P}_3 \rightarrow \mathbb{P}_3$ definida pela fórmula

$$T(p(t)) = p(0) + 2p(1)t^3$$

- a) Indique uma base para o espaço imagem de T .
b) Determine o conjunto S dos polinômios que são soluções da equação $T(p(t)) = t^3$.

Exercício 44 No espaço \mathbb{P}_2 dos polinômios de grau menor ou igual a dois considere a base ordenada $\mathcal{P}_2 = \{1, t, t^2\}$ e a transformação linear $T : \mathbb{P}_2 \rightarrow \mathbb{P}_2$ definida pela fórmula

$$T(p(t)) = p(-3+t) + p(-3-t)$$

- a) Determine a matriz que representa T na base \mathcal{P}_2 .
b) Determine o conjunto S dos polinômios que são soluções da equação $T(p(t)) = 9 + t^2$.

4 Soluções

- 1) a) *i*) $(-1, -5)$. *ii*) $(2, -5)$. *iii*) $(-12, -7)$. b) $\alpha = 6$, $\beta = 2$.
2) São lineares as transformações das alíneas a), d) e f).
3) $k = 0$ e $m = 1$.
4) a) $5t + 4t^2 + 3t^3 + 2t^4$.
5) a) $t - 1$. b) $a_0 = a_1 + 1$. Não existe.
7) a) Recta $y = x - 3$. b) Recta $y = x$. c) Região do plano entre as rectas $y = x - 1$ e $y = x + 1$.
8) a) *i*) $T(\Delta) = \Delta$; *ii*) $T(C_\rho) = C_\rho$.
b) *i*) Triângulo de vértices $(-1, 1)$, $(-1, -1)$ e $(-2, 0)$; *ii*) $T(C_\rho) = C_\rho$.
c) *i*) Triângulo de vértices $(1, 1)$, $(-1, 1)$ e $(0, 2)$; *ii*) $T(C_\rho) = C_\rho$.
d) *i*) Triângulo de vértices $(-1, -1)$, $(1, -1)$ e $(-2, 0)$; *ii*) $T(C_\rho) = C_\rho$.
e) *i*) Triângulo de vértices (r, r) , $(r, -r)$ e $(2r, 0)$; *ii*) $T(C_\rho) = C_{r\rho}$.
9) $T(E)$ é a circunferência de centro na origem e raio 1.
10) a) $(0, 1)$, $(-1, 0)$, $(-1, 1)$ e $((1 - \sqrt{3})/2, (1 + \sqrt{3})/2)$.
b) *i*) $\theta = \pi/2 + 2k\pi$. *ii*) $\theta = -\pi/2 + 2k\pi$. *iii*) $\theta = 3\pi/4 + 2k\pi$. *iv*) $\theta = -5\pi/6 + 2k\pi$. *v*) Não.
c) Sim; $\theta_1 + \theta_2$. d) $\mathcal{R}_{-\theta}$. f) $y = -x/a$.
11) a) Triângulo de vértices $(1, 0, 1)$, $(-1, -1, 0)$ e $(0, 0, 2)$.
b) Triângulo de vértices $(-1, 0, 1)$, $(1, 1, 0)$ e $(0, 0, 2)$.
c) Triângulo de vértices $(0, 1, 1)$, $(-1, -1, 0)$ e $(0, 0, 2)$.

$$12) \text{ a) } \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \cdot \text{ b) } \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \text{ c) } \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 1 & -7 \end{bmatrix} \text{ d) } \begin{bmatrix} 4 & 1 \\ -3 & 4 \end{bmatrix}.$$

$$13) \text{ Por exemplo } \mathbf{v}_1 = (1, 3), \mathbf{v}_2 = (5, 7), \mathbf{w}_1 = (1, 1, 1), \mathbf{w}_2 = (0, 0, 1), \mathbf{w}_3 = (1, 0, 0).$$

$$14) [S \circ T] = \begin{bmatrix} 17 & -41 \\ 4 & -10 \end{bmatrix}, [T \circ S] = \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 \\ 1 & 2 & 3 \\ 3 & 3 & 6 \end{bmatrix}$$

$$15) \text{ a) } \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \cdot \text{ b) } \begin{bmatrix} d & c \\ b & a \end{bmatrix}.$$

$$16) \text{ a) } \begin{bmatrix} 3 & 3 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \text{ b) } T(x_1, x_2) = (4x_1, 4x_1 + x_2).$$

$$17) \text{ a) } \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \text{ b) } \begin{bmatrix} e & f & d \\ h & i & g \\ b & c & a \end{bmatrix}.$$

$$18) \text{ a) } \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 2 \end{bmatrix} \cdot \text{ b) } T(x_1, x_2, x_3) = (2x_1 + x_2, x_1 + x_3, x_2 + x_3).$$

$$19) \text{ a) } \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 0 & 3 & 1 \end{bmatrix} \cdot \text{ b) } \begin{bmatrix} 2 & 0 & 4 \\ 6 & 2 & 0 \end{bmatrix} \cdot \text{ c) } \begin{bmatrix} 4 & 3 & 2 \\ -2 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \text{ d) } \begin{bmatrix} 4 & -1 & -1 \\ -2 & 2 & 1 \end{bmatrix}.$$

$$20) T \circ S(x, y, z) = (0, -y, 3x + 2y + 2z)$$

$$21) \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix} \quad 22) \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 2 & 4 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad 23) \begin{bmatrix} 1 & -1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

$$24) \text{ a) } -3t^3 - 1. \text{ b) } \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \cdot \text{ c) } \begin{bmatrix} 0 & -1 & -1 \\ 1 & 3 & 4 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix}.$$

$$25) \text{ b) } \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}$$

$$26) T_1 \text{ e } T_3 \text{ são lineares; } T_2 \text{ e } T_4 \text{ não. } T_1 \text{ é representada pela matriz } \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \text{ e } T_3 \text{ é representada pela matriz } \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

$$27) \text{ b) } D \text{ é representada por } \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 3 \end{bmatrix} \text{ e } P \text{ por } \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1/2 & 0 \\ 0 & 0 & 1/3 \end{bmatrix} \cdot \text{ c) Não.}$$

- 28) a) $\{(1, -2)\}$ é base de $\text{Nuc } T$ e $\{(1, 1)\}$ é base de $\text{Im } T$.
 b) \emptyset é base de $\text{Nuc } T$; $\{(1, 1), (1, -1)\}$ é base de $\text{Im } T$.
 c) $\{(-2, 1, 1)\}$ é base de $\text{Nuc } T$; $\{(1, 2, 0), (1, 2, 1)\}$ é base de $\text{Im } T$.
 d) $\{(-2, 1, 0), (1, 0, 1)\}$ é base de $\text{Nuc } T$; $\{(1, 2, -1)\}$ é base de $\text{Im } T$.
 e) \emptyset é base de $\text{Nuc } T$; $\{(1, 1, 0), (0, 0, 1), (-1, 2, 3)\}$ é base de $\text{Im } T$.
 f) $\{(1, -1, 1)\}$ é base de $\text{Nuc } T$; $\{(1, 0), (0, 1)\}$ é base de $\text{Im } T$.
 g) $\{(-\frac{1}{2}, 1)\}$ é base de $\text{Nuc } T$; $\{(2, 4, 0)\}$ é base de $\text{Im } T$.
- 29) $\{(0, 1)\}$ é base de $\text{Nuc } T$ e $\{(5, 1)\}$ é base de $\text{Im } T$. $\dim \text{Nuc } T = \dim \text{Im } T = 1$.
- 30) $\{(0, 2, -1)\}$ é base de $\text{Nuc } T$ e $\{(2, -4, 0), (2, 0, 0)\}$ é base de $\text{Im } T$.
- 31) a) $1 - 3t$. b) $\{1 - 2t, 3 + 2t^2\}$ é base de $\text{Nuc } T$, $\{2 - 6t\}$ é base de $\text{Im } T$.
- 32) a) $p(t) = t$. b) \emptyset é base de $\text{Nuc } T$, $\{1 + t + t^2, 1 - t\}$ é base de $\text{Im } T$.
- 33) Todas as afirmações são verdadeiras.
- 34) a) $\begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & -1 \end{bmatrix}$.
 b) $\{(-1, 1, 0)\}$ é base de $\text{Nuc } T$. A transformação T não é injectiva pois $\dim \text{Nuc } T \neq 0$.
 c) $\{(1, 1), (0, -1)\}$ é base de $\text{Im } T$. A transformação T é sobrejectiva pois $\dim \text{Im } T = 2 = \dim \mathbb{R}^2$.
 d) O conjunto das soluções é $\{(1, 0, 0)\} + \text{Nuc } T = \{(1, 0, 0) + x_2(-1, 1, 0) : x_2 \in \mathbb{R}\}$.
 e) Não, porque T é sobrejectiva.
 f) Não, porque T não injectiva.
- 35) a) \emptyset é base do $\text{Nuc } T$. T é injectiva.
 b) $\{(1, 2, 0), (2, 1, 0), (2, 4, 2)\}$ é base de $\text{Im } T$. T é sobrejectiva.
 c) A única solução da equação é $(1, 1, 0)$.
 d) e e) Como T é bijectiva a equação $T(x_1, x_2, x_3) = (a, b, c)$ é possível e determinada para qualquer $(a, b, c) \in \mathbb{R}^3$.
- 36) a) $\{(1, 2)\}$ é base de $\text{Nuc } T$, logo T não é injectiva.
 b) $\{(3, 2)\}$ é uma base de $\text{Im } T$, pelo que T não é sobrejectiva.
 c) O conjunto das soluções é $\{(0, -1)\} + \text{Nuc } T$.
 d) Sim. Por exemplo, $T(x_1, x_2) = (1, 0)$ é impossível.
 e) Não.
- 37) a) $\{(1, 1, 2)\}$ é base de $\text{Nuc } T$, logo T não é injectiva.
 b) $\{(8, 6, 2), (-2, 0, 0)\}$ é uma base de $\text{Im } T$, pelo que T não é sobrejectiva.
 d) Sim.
- 38) a) $\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$. b) $T^{-1}(y_1, y_2) = (2y_1 - y_2, -y_1 + y_2)$.

c) Como T é bijetiva, a única solução da equação é o vector $T^{-1}(1, 1) = (1, 0)$.

39) a) $T^{-1}(y_1, y_2, y_3) = (-y_1 + 2y_2, y_2, y_3)$. b) A única solução da equação é $(3, 2, 1)$.

40) $T^{-1}(1 + t + 2t^2) = 2t^2 + 10t - 11$.

41) b) $\begin{bmatrix} 1 & 1/2 & \dots & 1/(n+1) \end{bmatrix}$.

c) $\text{Nuc } \mathfrak{T} = \left\{ a_0 + a_1t + \dots + a_nt^n : a_0 + \frac{a_1}{2} + \dots + \frac{a_n}{n+1} = 0 \right\}$, $\dim \text{Nuc } \mathfrak{T} = n$. d) Não.

42) a) Na base $\left(\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \right)$,

a matriz que representa T é $\begin{bmatrix} 0 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 2 \\ 1 & 1 & 0 \end{bmatrix}$.

b) $\left\{ \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \right\}$ é base de $\text{Nuc } T$. c) O conjunto das soluções é $\left\{ \begin{bmatrix} 1-a & 0 \\ 0 & a \end{bmatrix} : a \in \mathbb{R} \right\}$.

43a) $\{1, t^3\}$ b) $S = \left\{ \frac{t}{2} \right\} + \mathcal{L} \{t^2 - t, t^3 - t\}$

44a) $[T]_{\mathcal{P}_2} = \begin{bmatrix} 2 & -6 & 18 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}$ b) $S = \{3b + bt + \frac{1}{2}t^2 : b \in \mathbb{R}\} = \{\frac{1}{2}t^2\} + \mathcal{L} \{3 + t\}$